XVI Seminário da Associação Nacional de Pesquisa e Pós-Graduação em Turismo
18 a 20 de setembro de 2019 – Curitiba/PR

PLURIATIVIDADE DA AGRICULTURA FAMILIAR E TURISMO DE BASE COMUNITÁRIA NA AMAZÔNIA: as potencialidades da colônia Chicano, Pará, Brasil.

Amália Gabriela Rocha Aguiar[1]
Silvia Helena Ribeiro Cruz [2]
Aquiles Vasconcelos Simões [3]

Resumo

O Turismo de Base Comunitária (TBC) ainda é incipiente no Estado do Pará embora apresente características de uma atividade socioeconômica sustentável. A pluriatividade, diferentes atividades remuneradas, pode fornecer caminhos para a sustentabilidade no meio rural. As potencialidades locais conduzidas a partir da pluriatividade podem vir a ser valorizadas e articuladas em atividades como o Turismo de Base Comunitária (TBC). Diante desses conceitos baseados pelos autores Graziano da Silva (1997) e Schneider (2009) para com a pluriatividade e os autores Bartholo, Sansolo, D.; e Bursztyn, I. (2009) e Maldonado (2009) com o Turismo de Base Comunitária, o trabalho procurou identificar os atrativos turísticos, bem como as características dos atores sociais rurais habitantes da colônia Chicano em relação as suas trajetórias individuais quanto ao trabalho remunerado e seus conhecimentos e aceitabilidades sobre o TBC a fim de gerar uma reflexão quanto a possibilidade da inserção definitiva da atividade turística na colônia, bem como servir de incentivo para futuras pesquisas em outros locais potenciais. Para isso, utilizou-se de uma abordagem qualitativa através da adaptação das técnicas "bola de neve" e análise transversal temporal juntamente com entrevistas acompanhadas de roteiros com perguntas abertas e fechadas. No total foram entrevistados 10 informantes chave. Os resultados mostraram que na colônia há presença de agricultores pluriativos intersetoriais na qual possuem um perfil flexível na escolha de seus respectivos trabalhos remunerados permitindo uma reflexão de que haja possibilidade maior de aceitação e interesse na adesão definitiva da atividade turística local em comparação aos outros agricultores também da colônia. Além disso, pode-se encontrar atrativos turísticos de cunho natural, cultural e gastronômico dando alternativas dinâmicas as atividades turísticas no local de estudo. Sendo assim, o trabalho visou contribuir na visibilidade da comunidade, bem como em prósperas políticas públicas de cunho sustentável a fim de garantir o modo de vida tradicional próximo as áreas urbanas.

Palavras-chave: pluriatividade; turismo de base comunitária; agricultura familiar; atrativos turístic

[1] Engª agrônoma e Turismóloga; Mestre em Agriculturas Amazônicas e Desenvolvimento Sustentável pela UFPA (2016); Doutoranda no Programa de Pós Graduação em Desenvolvimento Rural na Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Av. João Pessoa, 31, 1º andar. Lattes: http://lattes.cnpq.br/6952645170066041 E-mail: agr.aguiar@gmail.com

[2] Turismóloga; Especialista em Planejamento estratégico do Turismo ECA/USP(1992); Mestre em Ciências da Comunicação pela Universidade de São Paulo (1999), Doutora em Ciência Socioambiental pela Universidade Federal do Pará (2010). Professora Associada 3 da Faculdade de Turismo da Universidade Federal do Pará e Pesquisadora CNPq. Rua Augusto Corrêa, 1 - Guamá, 66075-110, Belém, PA, Brasil. Lattes: http://lattes.cnpq.br/8432421463410679 E-mail: scruz@ufpa.br

[3] Engenheiro Agrônomo; Mestre em Agriculturas Amazônicas e Desenvolvimento Sustentável pela UFPA (1999); Mestre em Espaces, Sociétés Rurales et Logiques Economiques pela Université de Toulouse Le Mirail e École Nationale de Formation Agronomique (2003); Doutorado em Etudes Rurales pela Université de Toulouse Le Mirail (2007); Professor associado da Universidade Federal do Pará (UFPA). Belém/PA. Rua Augusto Corrêa, 1 - Guamá, 66075-110, Belém, PA, Brasil. Lattes: http://lattes.cnpq.br/0471255070027912 E-mail: moinayunah@gmail.com